

VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 138/2ª/XIII

PELA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO NOBEL DA PAZ A JUAN MANUEL SANTOS

No passado dia 7 de outubro, o Presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, foi galardoado Prémio Nobel da Paz, pelos seus esforços de reconciliação nacional e na concretização de um acordo de paz histórico, assinado no final de setembro, com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), marcando o fim do conflito armado que perdurou por mais cinco décadas, vitimou mortalmente mais de 200 mil pessoas e deslocou indiscriminadamente quase 7 milhões de colombianos das suas casas.

Como colombiano preocupou-se com o futuro da Colômbia. Sensível aos sofrimentos, injustiças e à degradação da situação económica e social do seu país, Juan Manuel Santos elegeu o processo de paz como causa prioritária, valorizando o compromisso, a unidade e a discrição na obtenção de uma “paz estável e duradoura”. De uma forma sempre construtiva, embora crítica quando necessária, centrou-se sempre no diálogo entre as partes.

Durante quatro anos, foi esse espírito que assumiu nas negociações com as responsáveis da organização guerrilheira.

O imperativo político de acabar com o conflito intracolombiano, assumido pelo Presidente Santos, é garantia de um futuro mais seguro e promissor para o povo da Colômbia e imprime um cunho de orientação de fundo para o país. A sua atuação merece, por isso, ser laureada com a mais alta distinção ao serviço da paz.

Assim, a Assembleia da República congratula-se e saúda o Presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, pela sua distinção com o Prémio Nobel da Paz.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP